

# MEC inicia formação inédita em educação híbrida

**Abertura da “Formação de Professores para a Educação Híbrida: da compreensão à prática pedagógica” Foto: Divulgação**

Em webinar ocorrido na terça-feira (18), representantes da pasta e especialistas explicaram a inovação do curso que será realizado por cerca de mil docentes. Foco são profissionais do ensino médio público

A educação híbrida extrapola a escola e a sala de aula, reconhecendo outros espaços educativos. Ela não está restrita ao uso de tecnologias, mas estas podem ampliar o acesso de estudantes a conteúdos virtuais. Esse tipo inovador de prática pedagógica é o foco de uma formação continuada oferecida pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB). Na terça-feira, 18 de março, um webinar marcou o início do curso “Educação Híbrida: conceito e orientações pedagógicas”, voltado para professores do ensino médio público do Brasil. Esse será o primeiro curso do país sobre o tema, destinado a profissionais da educação básica. O webinar, que detalha as novidades do conteúdo, está disponível na página do YouTube do MEC.

Entre os integrantes do debate estava a coordenadora-geral de Ensino Médio do MEC, Valdirene Alves de Oliveira. A coordenadora reforçou que a pasta não mede esforços para levar a todos uma formação de qualidade, indicando ainda que o conteúdo e o formato oferecidos são fruto de meses de dedicação. “Nunca houve um curso de educação híbrida para

professores da educação básica, e a gente está começando pelo ensino médio, ainda que depois as ações possam contemplar estudantes do ensino fundamental”, explicou. Valdirene lembrou que “a última etapa da educação básica é o último momento em que o Estado tem a oportunidade de fazer uma entrega para a sociedade do que é direito daquele que está na condição de estudante”.

O curso será oferecido a aproximadamente mil professores da rede pública, de 23 unidades da Federação. A pesquisadora e consultora técnica Daniela da Costa Lima afirmou que o curso também é inédito por ser a distância, com metodologias híbridas. “Então, ele é híbrido no ambiente virtual de aprendizagem, porém é necessário ter encontro presencial também”, orientou. “Nós temos um ambiente virtual totalmente interativo, com metodologia participativa, que é um dos principais fundamentos do nosso modelo de educação híbrida. Com atividades diversificadas, diferentes recursos, feedbacks, oficina prática e acompanhamento semanal da equipe”, detalhou.

Daniela ainda ressaltou que o conceito de educação híbrida é pautado em um sistema educacional que prioriza a integração cuidadosa de conteúdos e atividades pedagógicas. Além disso, é orientado pelo conceito definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino **Médio** – aprovadas pela Resolução CNE/CEB nº 02, de 13 de novembro de 2024.

O curso integra a Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH), uma estratégia da Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens. O coordenador-geral da RIEH, Ibsen Mateus Bittencourt, destacou que “A plataforma digital do curso foi pensada em cada detalhe junto com a equipe pedagógica para desenvolver um ambiente extremamente lógico, fluido, por percurso cognitivo, extremamente simplificado, para que os

cursistas possam ter um curso mais dinâmico”, indicou.

Fundador do Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (Nees), Ig Ibert Bittencourt contribuiu ao debate destacando, além do aspecto do ineditismo, a diversidade do público que a formação alcançará. “São quase mil professores que vão participar desse curso da educação híbrida para docentes, entre eles professores de comunidades indígenas e quilombolas, de escolas ribeirinhas... Então, a diversidade é muito grande. A oportunidade que a gente tem, potencializada pela educação híbrida, é de conhecer diferentes realidades, diferentes culturas e diferentes formas de a gente lidar com os nossos estudantes e superar os desafios que a gente tem no dia a dia”, afirmou. “Desejo um excelente curso para vocês, aproveitem ao máximo a escuta, troquem experiências, debatam e aprendam entre si”, finalizou.

**Vivência** – A abertura do curso de formação também é marcada pelo evento “Observatório de Educação Híbrida: integração de saberes na prática”, que ocorre nos dias 18 e 19 de março. A iniciativa se dá como espaço de vivência da educação híbrida, com o tema “Cidadania Contemporânea e Cidadania Digital”, e formará professores do ensino médio e estudantes em quatro estações de trabalho, de acordo com a proposta pedagógica da RIEH: concepção de educação híbrida; recursos educacionais digitais; ambiente virtual e físico de aprendizagem; e o uso do Núcleo de Inovação para a Educação Híbrida.

**Formação** – O curso “Educação Híbrida: conceito e orientações pedagógicas” visa à compreensão das possibilidades da educação híbrida no contexto da Política Nacional do Ensino Médio e da Política de Educação Digital, descobrindo e construindo caminhos para planejar, implementar e avaliar práticas pedagógicas híbridas em suas práticas e escolas. Com carga de

80h (distribuídas entre 72h virtuais e 8h presenciais), a formação terá um encontro presencial em cada estado e no Distrito Federal.

A formação será oferecida entre 18 de março e 15 de agosto. Entre os pontos a serem abordados, estão: escola como espaço de vivências da educação híbrida; ferramentas e recursos didáticos digitais; recursos educacionais digitais; educação híbrida na perspectiva da comunidade escolar; e uma atividade integrada para elaboração de plano de aula. O guia “Educação Híbrida: conceito e orientações pedagógicas” servirá como material orientador para a implementação de práticas pedagógicas na perspectiva das metodologias participativas.

**RIEH** – A Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH) tem o propósito de promover a implementação de estratégias educacionais inovadoras em todos os entes federativos do país, bem como de contribuir com a implementação da Política Nacional de Ensino Médio de forma equitativa e efetiva. A rede está sendo implementada desde 2022, com o objetivo específico de garantir apoio técnico e de infraestrutura dos sistemas tecnológicos para o fomento e para o desenvolvimento da educação híbrida da rede pública de ensino em todo o Brasil.

Fonte: Governo Brasil : Jornal Folha do Progresso Fonte:Jornal Folha do Progresso **Fonte: Agência Pará e Publicado Por:** <https://www.adeciopiran.com.br> em 20/03/2025:17:00:00 **Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog** <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ **e-mail:** <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com> <https://www.adeciopiran.com.br>, **fone (WhatsApp) para contato** (93)98117- 7649 **e-mai:** <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>